

LOPES, Irina Alexandra - *Casa de Trabalho de Mafra (1939-1989)*. Irina Alexandra Lopes (coord. e texto); Dora Franco e Irina Alexandra Lopes (pesquisa e revisão). Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2018. 211 p.

O presente livro é a prova cabal de como uma colaboração/participação ativa entre a comunidade local/os munícipes e uma instituição pública, concretamente a Câmara Municipal de Mafra, pode ser muito frutuosa para a construção da memória coletiva de um território, da sua população. A base para a escrita desta obra alicerça-se no arquivo particular da instituição “Casa de Trabalho de Mafra”, cedido pelas irmãs Maria Helena Rodrigues e Maria do Carmo Rodrigues, bem como pelos múltiplos contributos das senhoras e das meninas que dela fizeram parte, nomeadamente das fotografias e dos trabalhos que foram cedidos para constarem do livro. Seguindo três linhas orientadoras na sua atuação: CARIDADE/ASSISTÊNCIA; FORMAÇÃO MORAL E DOMÉSTICA; e RESPONSABILIDADE SOCIAL, a Casa de Trabalho de Mafra foi uma instituição inovadora, de relevância incontornável, que colmatou um vazio existente por várias décadas na Vila de Mafra, sobretudo entre os anos de 1939 e 1969 (30 anos), no acompanhamento de cerca de 500 crianças do sexo feminino, entre os 7 e os 14 anos, com condições económicas e sociais muito frágeis, suprimindo necessidades básicas como a alimentação, o vestuário, a assistência médica, garantindo uma vigilância e ocupação às meninas após a frequência da escola primária, antes do aparecimento das creches/infantários ou ATL’s públicos e/ou privados. Ao mesmo tempo que contribuiu para a formação doméstica e profissional das suas educandas, proporcionou-lhes uma educação cívica e cultural singular nas três primeiras décadas de funcionamento, considerando que na maioria dos casos foram as únicas oportunidades que as meninas tiveram na sua infância e adolescência para representar uma peça de teatro, recitar uma poesia, entoar uma canção a solo ou em coro, assistir a uma sessão de cinema, fazer parte de uma exposição de trabalhos de costura e labores, visitar os lugares e monumentos nacionais escolhidos para os passeios anuais. Efetivamente, a sinergia de afetos e contributos monetários e em serviços que a Casa de Trabalho de Mafra conseguiu manter ao longo dos seus quase 50 anos de vida, espelha, de forma evidente, a importância e o interesse que despertava nos seus benfeitores, fossem pessoas individuais, instituições públicas ou entidades privadas. Citando as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra na mensagem que redigiu para este livro, a vossa presença aqui hoje é a aplicação efetiva da frase que refere quando afirma: “faço votos de que, ao ler este livro, sejam convidados a dialogar com o passado para

compreender o presente e perspetivar o futuro”. Ou seja, dos bons resultados da Casa de Trabalho em todos vós.